

PRE
Pró-Reitoria
de Extensão
e Assuntos
Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



ENTENDENDO E PLANEJANDO AÇÕES DE EXTENSÃO

GUIA DE ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES
EXTENSIONISTAS



Universidade
Estadual de Goiás

Reitoria

Antonio Cruvinel Borges Neto (Reitor)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudio Roberto Stacheira (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

Sandra Máscimo da Costa e Silva (Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis)

Coordenadora Geral

Elisabete Tomomi Kowata

Assessor

Patrick Di Almeida Vieira Zechin

Analista de Gestão Governamental – Biblioteconomia

Andressa de Oliveira Sussai

Revisão Técnica

Andressa de Oliveira Sussai

Autores

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Roberta Signini

Ana Lúcia Carrijo Adorno

Valmir Jacinto da Silva

Marcelo Sousa Chaves Martins

Capa e Projeto Gráfico

Ana Lúcia Carrijo Adorno

ENTENDENDO E PLANEJANDO AÇÕES DE EXTENSÃO

Guia de orientações práticas para elaboração e execução de ações extensionistas

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Roberta Signini

Ana Lúcia Carrijo Adorno

Valmir Jacinto da Silva

Marcelo Sousa Chaves Martins

Universidade Estadual de Goiás

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

Coordenação de Extensão

Anápolis – GO
2025

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.
Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1.825,
de 20 de dezembro de 1907.

Catálogo na Fonte
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO, Brasil)

S586e Silva, Sandra Máscimo da Costa e

Entendendo e planejando ações de extensão: guia de orientações práticas
para elaboração e execução de ações extensionistas [recurso eletrônico]/ Sandra
Máscimo da Costa e Silva [et al.]. – 1. ed. - Anápolis, GO : Universidade Estadual de
Goiás, 2025.

56 f. : il.

ISBN: 978-65-83606-23-5

1. Ensino superior. 2. Extensão universitária - Planejamento. 3. Relações
externas da universidade. I. Signini, Roberta. II. Adorno, Ana Lúcia Carrijo. III. Silva,
Valmir Jacinto da. IV. Martins, Marcelo Sousa Chaves. V. Título. VI. Universidade
Estadual de Goiás.

CDU - 378.4(036)

Elaborada por: Andressa de Oliveira Sussai CRB-1 3032

Esta obra é em formato de e-Book, produto originado da Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Estudantis. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias
expressas e/ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores
e dos organizadores.

2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
BR-153 – Quadra Área Km 99, 75.132-903 – Anápolis - GO

SUMÁRIO

UM POUCO SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O que é Extensão Universitária?.....	10
Objetivos da Extensão Universitária.....	11

DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Diretrizes da Extensão.....	13
Interação Dialógica.....	14
Impacto na Formação do Discente.....	15
Relação com a Comunidade Externa.....	16
Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	17

Transformação Social.....	18
Interdisciplinaridade.....	19

AS ÁREAS DA EXTENSÃO E AS MODALIDADES DAS AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS

Áreas Temáticas da Extensão.....	21
Comunicação.....	22
Cultura.....	23
Direitos Humanos e Justiça.....	24
Educação.....	25
Meio Ambiente.....	26
Saúde.....	27
Tecnologia e Produção.....	28
Trabalho.....	29

Modalidades de Ações Extensionistas.....	30
Programa.....	31
Projeto.....	32
Evento.....	33
Curso/Oficina.....	34
Prestação de Serviços.....	35

COMO ESCREVER UMA PROPOSTA DE AÇÃO DE EXTENSÃO

Etapas para Elaborar uma Proposta de Extensão.....	37
Elementos Essenciais de uma Ação de Extensão.....	38
Estrutura da Proposta da Ação.....	39
Resumo.....	40
Justificativa.....	41
Objetivos.....	42

Metodologia.....	43
Metas.....	44
Cronograma.....	45
Referências Bibliográficas.....	46

PONTOS IMPORTANTES QUE DEVEM SER OBSERVADOS NA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

Participação dos Discentes da UEG.....	48
Participação da Comunidade Externa.....	49

UM POUCO SOBRE HORAS DE EXTENSÃO DOS DISCENTES

Carga Horária do Componente Curricular de Extensão (CCE).....	51
Como Estimar a CCE.....	52

CHECKLIST AO SUBMETER PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

Checklist.....	54
----------------	----

MAIS ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Prazos para Submissão das Ações de Extensão.....	56
--	----

The background consists of a solid blue field. On the left, there is a large, semi-transparent light blue circle. Overlapping this and extending towards the right is a darker blue circle. A thin, light blue arc with a small circular dot at its top end is positioned above the text.

UM POUCO SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O que é Extensão Universitária?

Ações que aproximam a universidade e a sociedade, com participação ativa de discentes e da comunidade externa, troca de saberes, atendimento a demandas reais e foco na formação cidadã, profissional e social



TROCA DE SABERES

Saberes acadêmicos e populares dialogam



PARTICIPAÇÃO ATIVA E EFETIVA DO DISCENTE

Estudantes atuam ativamente nas ações



COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA

Comunidade externa participa de forma ativa e colaborativa

Objetivos da Extensão Universitária



11

Formar os discentes por meio da prática social

Articular o saber acadêmico aos saberes populares

Compromisso com a inclusão, equidade e a diversidade

Contribuir para o progresso social, equitativo e sustentável

Apoiar políticas públicas e iniciativas sociais

Fortalecer o papel social da universidade

The background features a solid blue color. Overlaid on this are several geometric elements: a large, light blue circle on the left side, a medium blue circle on the right side, and a thin white arc at the top center with a small white dot at its end. The text is centered in the middle of the image.

DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Interação Dialógica

Universidade e comunidade externa constroem juntas, em diálogo, de forma horizontal e respeitosa

- ☐ Necessidade deve ser identificada em escuta com a comunidade externa
- ☐ Comunidade externa deve participar da ação extensionista
- ☐ Deve ter troca de saberes entre universidade e comunidade externa



Lembre-se:

- Não basta atender, é preciso dialogar
- A extensão constrói com a comunidade externa à universidade



Impacto na Formação do Discente

A extensão forma estudantes por meio da prática, aproximando teoria e realidade social

- ☐ Discentes devem participar ativamente das ações
- ☐ As atividades devem promover aprendizado acadêmico, pessoal e social
- ☐ A ação extensionista deve estimular reflexão crítica e compromisso social
- ☐ Deve haver espaço para vivência prática em contextos reais
- ☐ A participação discente deve se relacionar à formação cidadã, social e profissional



Lembre-se:

- O discente faz parte da equipe executora da ação
- A extensão deve formar para além da sala de aula



Relação com a Comunidade Externa

A extensão atende uma demanda real da comunidade externa e promove impacto social com vínculo direto com os envolvidos

- ☐ A ação extensionista deve atender a uma necessidade concreta da comunidade externa
- ☐ Identificar quem será beneficiado e o tipo de vínculo
- ☐ Promover **interação direta** com a comunidade externa
- ☐ Envolver a comunidade externa **como participante ativo**
- ☐ Gerar impacto social fora da universidade

Lembre-se:

- A comunidade externa não é público-alvo passivo, mas parte ativa na ação
- A ação extensionista deve gerar benefício social claro, mensurável e promover troca de saberes entre universidade e comunidade



Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A extensão se articula ao ensino e/ou à pesquisa, integrando teoria acadêmica e prática social

- ☐ A ação extensionista deve relacionar-se ao que foi aprendido no curso de graduação do discente
- ☐ Deve estimular reflexão, prática ou investigação científica
- ☐ Promover aprendizado prático em contextos reais
- ☐ Integrar vivência com saber acadêmico
- ☐ Vincular-se a ações de ensino e/ou pesquisa

Lembre-se:

- A ação de extensão não pode ser isolada da vida acadêmica
- A extensão deve complementar e fortalecer o processo de formação



Transformação Social

A extensão deve gerar mudanças reais e contribuir para o bem-estar da comunidade externa

- ☐ A ação extensionista deve buscar impacto concreto na realidade social
- ☐ Deve responder a desafios vividos pela comunidade externa
- ☐ A ação deve prever melhorias observáveis e mensuráveis
- ☐ Contribuir com direitos, cidadania e inclusão
- ☐ O resultado deve ir além da formação acadêmica — transformando contextos



Lembre-se:

- Extensão não é só um momento passageiro, é uma mudança real
- O impacto social deve ser claro, intencional e relevante
- A ação deve evidenciar como transforma vidas ou territórios



Interdisciplinaridade

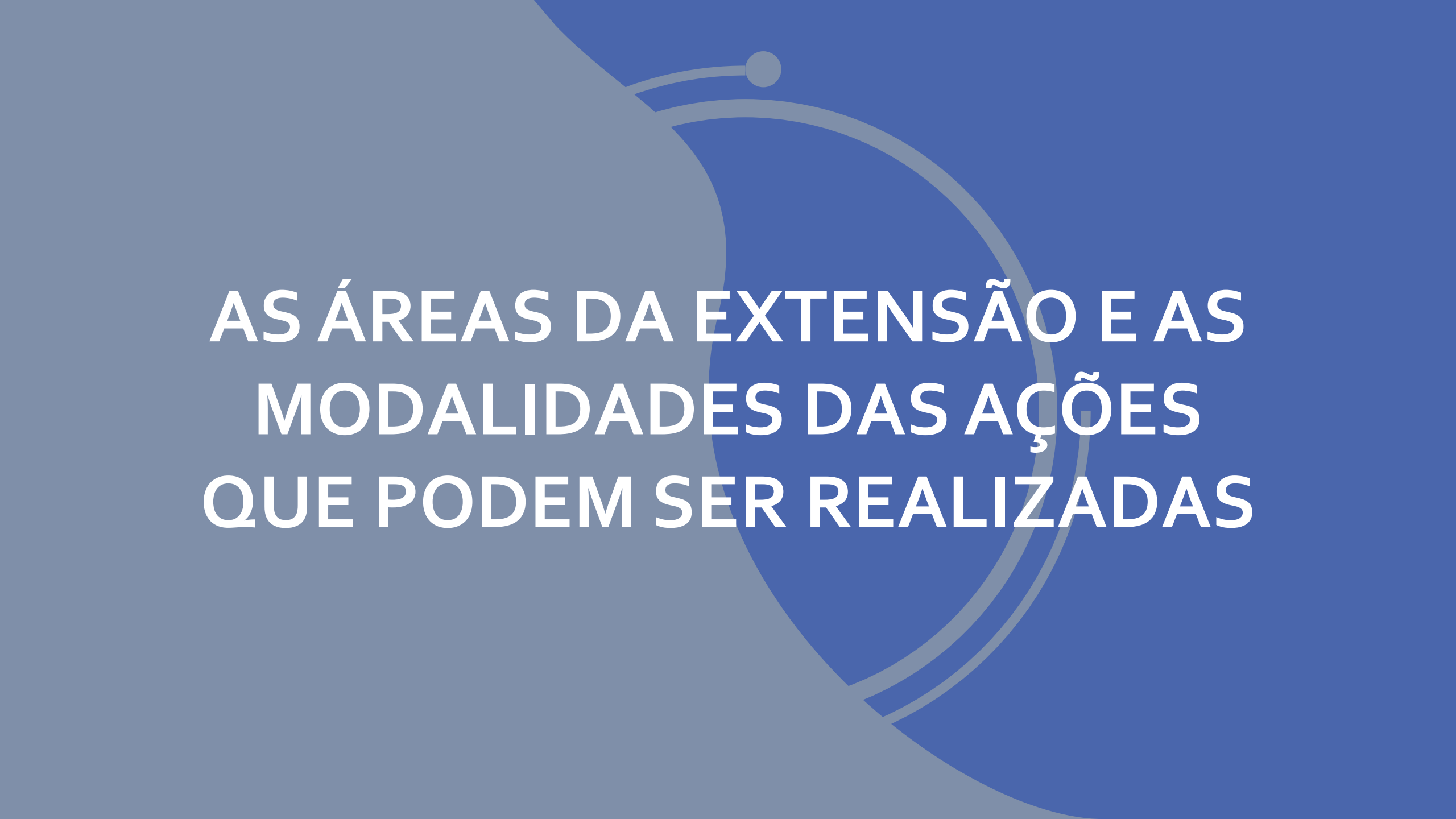
A extensão deve integrar diferentes áreas do saber, articulando conhecimentos e práticas para compreender e transformar realidades complexas

- ☐ Deve envolver mais de uma área do conhecimento, quando possível
- ☐ Integrar saberes acadêmicos e populares de forma complementar
- ☐ Promover diálogo entre diferentes cursos, setores ou instituições, quando possível
- ☐ Abordar o problema sob diferentes perspectivas
- ☐ Estimular o trabalho coletivo e colaborativo entre áreas



Lembre-se:

- Problemas sociais não são unidimensionais
- A interdisciplinaridade enriquece o impacto da extensão
- A ação deve mostrar como os saberes se articulam na prática

The background consists of a solid blue field. Overlaid on this are several geometric elements: a large, light blue circle on the left side; a smaller, medium blue circle on the right side; and a thin, light blue arc that starts near the top center and curves downwards and to the right, ending near the top right. A small, solid blue dot is positioned at the top center of the arc.

AS ÁREAS DA EXTENSÃO E AS MODALIDADES DAS AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS

Áreas Temáticas da Extensão

21



COMUNICAÇÃO



CULTURA



**DIREITOS
HUMANOS E
JUSTIÇA**



EDUCAÇÃO



MEIO AMBIENTE



SAÚDE



**TECNOLOGIA E
PRODUÇÃO**



TRABALHO



Comunicação

Envolve ações voltadas à circulação da informação e à democratização dos meios de comunicação, promovendo o acesso, a formação crítica e a expressão da comunidade

Exemplos de subtemas:

- ☐ Comunicação social e Mídia comunitária
- ☐ Comunicação escrita e eletrônica
- ☐ Produção e difusão de material educativo
- ☐ Rádio e televisão universitária
- ☐ Formação em comunicação pública
- ☐ Cooperação interinstitucional e internacional na área



Recomendações:

- Valorizar a comunicação como ação educativa e direito social
- Incentivar o acesso à informação e o protagonismo comunitário



Cultura

Ações que promovem a valorização, a produção e a difusão da cultura, considerando a diversidade de saberes, expressões e patrimônios como instrumento de inclusão e transformação social

Exemplos de subtemas:

- ☐ Produção e difusão artística e cultural
- ☐ Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial
- ☐ Museus, arquivos, centros culturais
- ☐ Manifestações culturais populares
- ☐ Interculturalidade e identidade cultural
- ☐ Políticas públicas de cultura

Recomendações:

- Valorizar práticas culturais locais, saberes populares e memória social
- Estimular participação da comunidade em atividades artísticas e culturais



Direitos Humanos e Justiça

Ações que promovem a justiça social, a equidade, a cidadania e os direitos humanos em todas as suas dimensões, contribuindo para a construção de uma sociedade mais ética, inclusiva e democrática

Exemplos de subtemas:

- ☐ Educação em direitos humanos
- ☐ Promoção da equidade étnico-racial, de gênero e diversidade
- ☐ Acesso à justiça e cidadania
- ☐ Segurança alimentar e nutricional
- ☐ Mediação de conflitos e cultura de paz
- ☐ Políticas públicas e controle social

Recomendações:

- Estimular o respeito à diversidade e à dignidade humana
- Envolver grupos sociais historicamente excluídos em ações participativas



Educação

Ações voltadas ao processo educativo em diferentes contextos e níveis, promovendo práticas pedagógicas inclusivas, críticas e transformadoras, que articulem saberes acadêmicos e populares.

Exemplos de subtemas:

- ☐ Educação básica, superior e profissional
- ☐ Educação de jovens, adultos e idosos
- ☐ Alfabetização e letramento
- ☐ Educação inclusiva e educação do campo
- ☐ Formação de professores
- ☐ Práticas pedagógicas interdisciplinares



Recomendações:

- Estimular metodologias participativas e ensino dialógico
- Valorizar a troca de saberes entre universidade e comunidade



Meio Ambiente

Ações voltadas à preservação, recuperação e uso sustentável do meio ambiente, promovendo a consciência socioambiental, a justiça ecológica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades

Exemplos de subtemas:

- ☐ Educação ambiental e sustentabilidade
- ☐ Conservação de recursos naturais
- ☐ Gestão de resíduos sólidos e saneamento
- ☐ Agroecologia e segurança alimentar
- ☐ Justiça ambiental e políticas públicas
- ☐ Mudanças climáticas e impacto ambiental

Recomendações:

- Estimular a consciência ambiental crítica e participativa
- Envolver a comunidade na construção de soluções sustentáveis



Saúde

Ações que promovem a saúde individual e coletiva, por meio da prevenção, promoção, reabilitação e educação em saúde, respeitando os saberes populares e o direito universal ao cuidado

Exemplos de subtemas:

- ☐ Promoção da saúde e prevenção de doenças
- ☐ Saúde da família e da comunidade
- ☐ Saúde mental, emocional e psicossocial
- ☐ Alimentação e nutrição
- ☐ Saúde da população com necessidades especiais e em vulnerabilidade social
- ☐ Práticas integrativas e populares de cuidado

Recomendações:

- Valorizar práticas de cuidado integradas à realidade local
- Desenvolver ações educativas que articulem saberes técnicos e populares



Tecnologia e Produção

Ações que envolvem o desenvolvimento, adaptação e aplicação de tecnologias voltadas à solução de problemas sociais, produtivos e ambientais, com foco em inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva

Exemplos de subtemas:

- ☐ Inovação tecnológica e social
- ☐ Formação para o trabalho e geração de renda
- ☐ Economia solidária e empreendedorismo
- ☐ Extensão tecnológica e transferência de tecnologias sociais
- ☐ Inclusão digital e tecnologias livres
- ☐ Processos de produção sustentável



Recomendações:

- Estimular a criação e uso de tecnologias acessíveis e sustentáveis
- Promover a autonomia produtiva de grupos sociais vulneráveis



Trabalho

Ações que contribuem para a formação, inserção, qualificação e melhoria das condições de trabalho, promovendo direitos trabalhistas, equidade e desenvolvimento humano

Exemplos de subtemas:

- ❑ Qualificação profissional e formação para o trabalho
- ❑ Economia popular e solidária
- ❑ Direitos do trabalhador
- ❑ Saúde e segurança no trabalho
- ❑ Relações de trabalho e mediação de conflitos
- ❑ Empregabilidade e empreendedorismo social

Recomendações:

- Valorizar experiências que ampliem o acesso ao mundo do trabalho
- Articular saberes acadêmicos às demandas reais de trabalhadores(as)

Modalidades de Ações Extensionistas

PROGRAMA

PROJETO

EVENTO

CURSO/OFICINA

PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS





Programa

Conjunto articulado de ações de extensão — como projetos, cursos, eventos e oficinas — com duração contínua e impacto ampliado

- ❑ Conjunto de ações articuladas com foco temático comum
- ❑ Duração entre 3 e 4 anos
- ❑ Cada ação vinculada deve cumprir as diretrizes da extensão



Lembre-se:

- Cada ação vinculada deve demonstrar relação direta com o programa
- O impacto esperado deve ser amplo, integrado e contínuo



Projeto

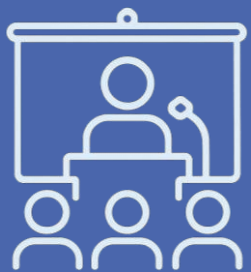
Ação de extensão planejada, com objetivos definidos e duração limitada, que envolve discentes e comunidade externa na busca por soluções para demandas reais

- ☐ Ação planejada e com propósito definido 32
- ☐ Duração de 12 meses
- ☐ Deve ter 1 Coordenador e, opcionalmente, colaboradores
- ☐ Pode estar vinculado a um programa ou ser independente
- ☐ Realizado preferencialmente de forma presencial, porém pode ser mediada por tecnologia de forma síncrona
- ☐ Interação ativa dos discentes com a comunidade externa e com o desenvolvimento da ação
- ☐ Participação obrigatória de discentes da UEG de forma efetiva nas atividades da ação



Lembre-se:

- O projeto deve atender todas as diretrizes da extensão
- Ideal para ações com foco definido e duração limitada



Evento

Ação que promove o intercâmbio de saberes entre universidade e comunidade externa, com foco em temas específicos e impacto pontual

- ☐ Deve envolver a comunidade externa, com a interação e participação ativa dos discentes com essa comunidade e na ação
- ☐ Pode ter caráter científico, cultural, esportivo ou educativo
- ☐ Deve ter 1 Coordenador e, opcionalmente, colaboradores
- ☐ Pode estar vinculado a um programa ou ser independente
- ☐ Realizado preferencialmente de forma presencial, porém pode ser mediada por tecnologia de forma síncrona
- ☐ Deve **atender** todas as **diretrizes da extensão**



Lembre-se:

- O evento deve gerar interação com a comunidade externa e impacto social
- Não se confunde com atividade interna ou restrita ao público acadêmico



Curso/Oficina

Ações formativas de curta ou média duração, com conteúdo programático, carga horária definida e avaliação dos participantes

- ☐ Possuem ementa, carga horária , metodologia e avaliação da participação ou do aproveitamento
- ☐ Deve ter 1 Coordenador e, opcionalmente, colaboradores
- ☐ Pode estar vinculado a um programa ou ser independente
- ☐ Realizado preferencialmente de forma presencial, porém pode ser mediada por tecnologia de forma síncrona
- ☐ Deve envolver a comunidade externa, com a interação e participação ativa dos discentes com essa comunidade e na ação
- ☐ Deve **atender** todas as **diretrizes da extensão**



Lembre-se:

- São diferentes de disciplinas regulares
- A carga horária deve ser proporcional aos objetivos e ao conteúdo previsto



Prestação de Serviços

Serviço técnico especializado oferecido à comunidade externa, com finalidade pública e social, integrado ao ensino, pesquisa e extensão para promover a transformação social

- ☐ Serviço técnico especializado prestado pela UEG à comunidade externa
- ☐ Tem finalidade específica e pública, alinhada à missão e função social da universidade
- ☐ Resultado de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico ou artístico
- ☐ Produz conhecimentos aplicados e promove a transformação social a partir da realidade atendida
- ☐ Deve atender todas as **diretrizes da extensão**



Lembre-se:

- Não é atividade comercial, mas ação formativa e social
- Gera impacto social mensurável e benefícios concretos



COMO ESCREVER UMA PROPOSTA DE AÇÃO DE EXTENSÃO

Etapas para Elaborar uma Proposta de Extensão³⁷



Elementos Essenciais de uma Ação de Extensão ³⁸



COMUNIDADE ATIVA

Necessidade real,
parceria na execução



DISCENTE ATIVO NA AÇÃO

Discentes, juntos com os
docentes, planejam,
realizam e avaliam



OBJETIVOS CLAROS

Resultados mensuráveis e
alinhados ao problema



METODOLOGIA ESTRUTURADA

Passo a passo, recursos e
cronograma definidos
baseados nas diretrizes da
extensão



INTEGRAÇÃO ENSINO / PESQUISA

Conecta teoria acadêmica e
prática social



PRODUTO

Desenvolvimento de um produto (livro;
capítulo de livro; artigo; resumo em
eventos; revista; relato de experiência;
software; coreografia; programa em
multimídias; podcast; banco de dados;
cartilha; manual etc)

Estrutura da Proposta da Ação

Para que seja compreendida e avaliada corretamente, a proposta da ação de extensão precisa apresentar informações organizadas de forma clara, coerente e compatível com a Política de Extensão



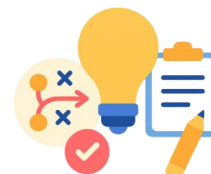
RESUMO



JUSTIFICATIVA



OBJETIVOS



METODOLOGIA



METAS



CRONOGRAMA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Resumo

Síntese da proposta. Deve apresentar, de forma clara e objetiva, os principais elementos da ação, evidenciando seu caráter extensionista

Pontos que devem ser abordados:

- ☐ Justificativa da ação, apresentada de forma breve, clara e acessível
- ☐ Apresentação da demanda ou problema da comunidade externa que será atendido
- ☐ Indicação do público-alvo (comunidade ou sociedade externa)
- ☐ Exposição do objetivo da ação
- ☐ Descrição da metodologia prevista
- ☐ Descrição de como ocorrerá a interação entre ensino e pesquisa
- ☐ Explicação da participação ativa do discente na ação
- ☐ Indicação de como se dará a atuação do discente junto à comunidade, com foco em sua formação social, acadêmica e profissional
- ☐ Apresentação dos resultados esperados
- ☐ Ênfase no caráter extensionista da proposta



Justificativa

Apresenta o contexto e a relevância da ação, com base em demandas reais da comunidade, fundamentação teórica e contribuições para a formação dos discentes

O que deve ser apresentado:

- ☐ Apresentação do contexto, utilizando referências bibliográficas
- ☐ Importância da proposta, com base em demandas concretas da comunidade/sociedade externa à UEG
- ☐ Relevância social da proposta
- ☐ Contribuição para a formação do discente (social, cidadã e profissional)
- ☐ Interação entre ensino e pesquisa
- ☐ Atender as diretrizes da extensão



Objetivos

Definem o que se pretende alcançar, com um foco geral e etapas específicas para orientar a ação

O que incluir:

- ☐ Indicar objetivo geral que expresse a finalidade ampla da ação
- ☐ Relacionar objetivos específicos, alinhados ao objetivo geral
- ☐ Garantir que os objetivos específicos estejam relacionados à metodologia prevista
- ☐ Apresentar objetivos que sejam claros, viáveis e mensuráveis



Metodologia

Descreve como a ação será realizada, destacando as estratégias de execução, a articulação com ensino e pesquisa, a participação dos discentes e o diálogo com a comunidade

Aspectos a serem descritos:

- ☐ Estratégias e formas de execução da ação
- ☐ Recursos a serem utilizados
- ☐ Forma de interação dialógica com a comunidade externa
- ☐ Participação efetiva e formativa dos discentes
- ☐ Articulação com o ensino e/ou pesquisa
- ☐ Etapas previstas no cronograma
- ☐ Indicação de parceiros envolvidos (quando houver)
- ☐ Evidenciar como as diretrizes da extensão serão contempladas



Metas

Representam os resultados concretos que a ação pretende alcançar e devem permitir o acompanhamento e avaliação da proposta

O que deve ser incluído:

- ☐ Resultados mensuráveis e verificáveis
- ☐ Alinhamento com os objetivos específicos
- ☐ Previsão de quantitativos como:
 - Número de atendimentos
 - Oficinas ou encontros
 - Materiais a serem produzidos (cartilhas, vídeos, relatórios etc.)
- ☐ Referência ao prazo de realização (coerente com o cronograma)
- ☐ Clareza e objetividade para facilitar a avaliação



Cronograma

Deve detalhar o percurso da ação, relacionando as etapas da metodologia aos objetivos específicos e distribuindo as atividades ao longo do tempo de execução

Como estruturar o cronograma da ação:

- ☐ Distribuição das atividades ao longo da vigência da ação
- ☐ Previsão de início e término para cada atividade
- ☐ Vinculação das atividades aos objetivos específicos
- ☐ Indicação de responsáveis por cada etapa, quando necessário
- ☐ Compatibilidade com a carga horária total prevista (CCE)
- ☐ Inclusão de momentos de avaliação e acompanhamento

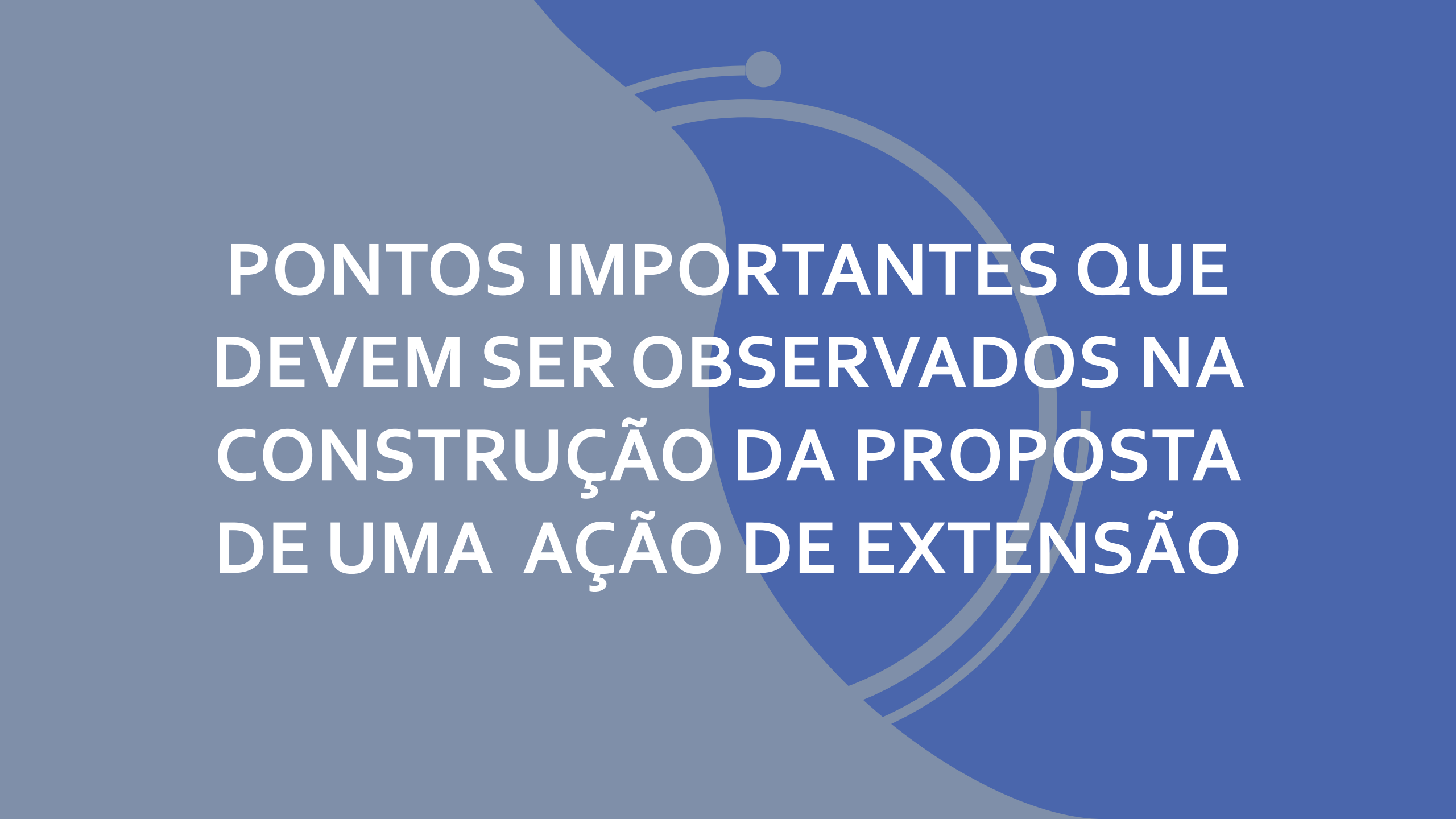


Referências Bibliográficas

Devem evidenciar a base teórica e técnica que fundamenta a proposta, demonstrando o embasamento na construção da ação de extensão

Como apresentar as referências bibliográficas:

- ☐ Reunir as principais fontes que sustentam teoricamente a proposta
- ☐ Incluir autores, legislações, documentos institucionais, diagnósticos etc.
- ☐ Priorizar materiais que dialoguem com a realidade da comunidade envolvida
- ☐ Apresentar conforme as normas da ABNT vigentes



**PONTOS IMPORTANTES QUE
DEVEM SER OBSERVADOS NA
CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA
DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO**



Participação dos Discentes da UEG

- ❑ Os discentes devem participar **ativamente** das ações e não apenas apoiar tarefas operacionais
- ❑ A participação deve estar relacionada à área de formação do curso
- ❑ É necessário garantir a **participação efetiva e ativa dos discentes**, mas sempre lembrando que a ação deve ter a participação presente dos docentes em todas as etapas da ação (planejamento, execução, avaliação e interação com a comunidade)
- ❑ A proposta da ação precisa indicar como os **discentes** serão envolvidos

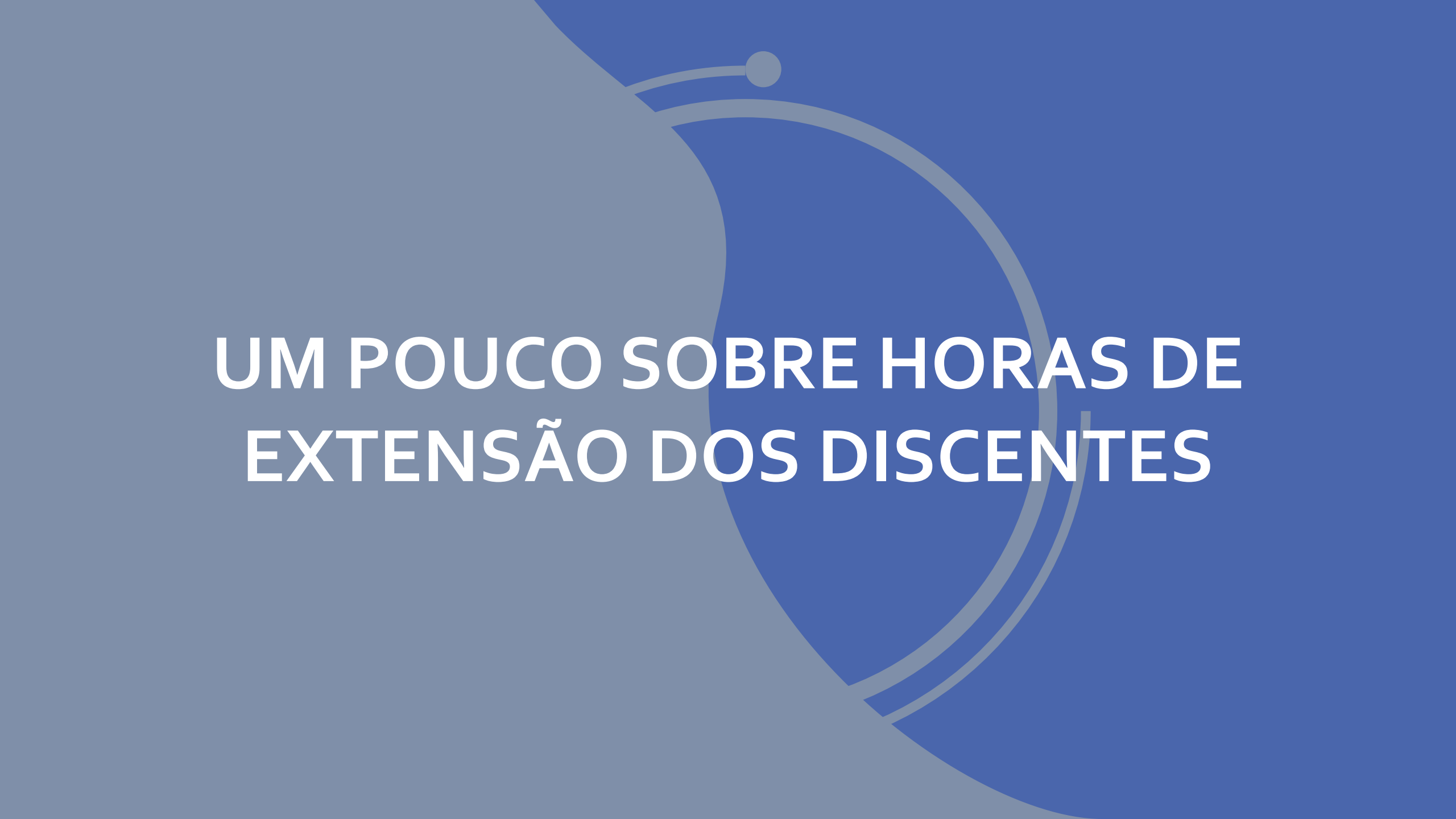
A presença ativa de discentes da UEG é obrigatória em toda ação de extensão



Participação da Comunidade Externa

- ☐ A proposta responde a uma **demanda real** da comunidade externa
- ☐ A comunidade externa **participa** da concepção da ação (ex: consulta, reunião, ofício)
- ☐ Está prevista a **interação direta** com os sujeitos ou instituições envolvidas
- ☐ A comunidade externa atua como **parceira** e não apenas como público-alvo
- ☐ A proposta da ação reconhece e valoriza os **saberes populares** e **experiências locais**

**Comunidade
externa participa
ativamente da
construção e
realização da ação**



UM POUCO SOBRE HORAS DE EXTENSÃO DOS DISCENTES

Carga horária do Componente Curricular de Extensão (CCE)

Carga horária validada da participação discente em ações de extensão aprovada pela CEAE e registrada no sistema acadêmico



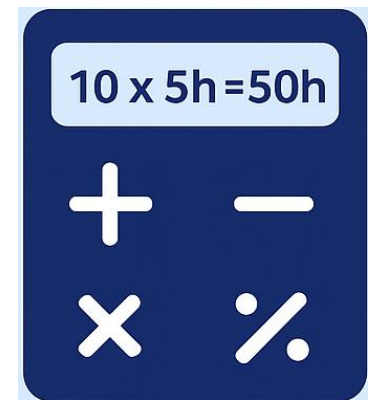
- ❑ Ações de extensão em que os discentes⁵¹ atuam em projetos, eventos, cursos/oficinas
- ❑ Devem ser submetidas no sistema acadêmico de extensão pelo docente extensionista
- ❑ Devem estar aprovadas pela CEAE (Câmara de Extensão e Assuntos Estudantis) antes da execução
- ❑ Corresponde à carga horária total validada da atuação discente na ação na qual ele participou de forma ativa e efetiva
- ❑ Para receber carga horária de extensão o discente deve ser cadastrado no Sistema Acadêmico de Extensão como: comissão organizadora, monitor, palestrante, extensionista ou bolsista

Como Estimar a CCE

52

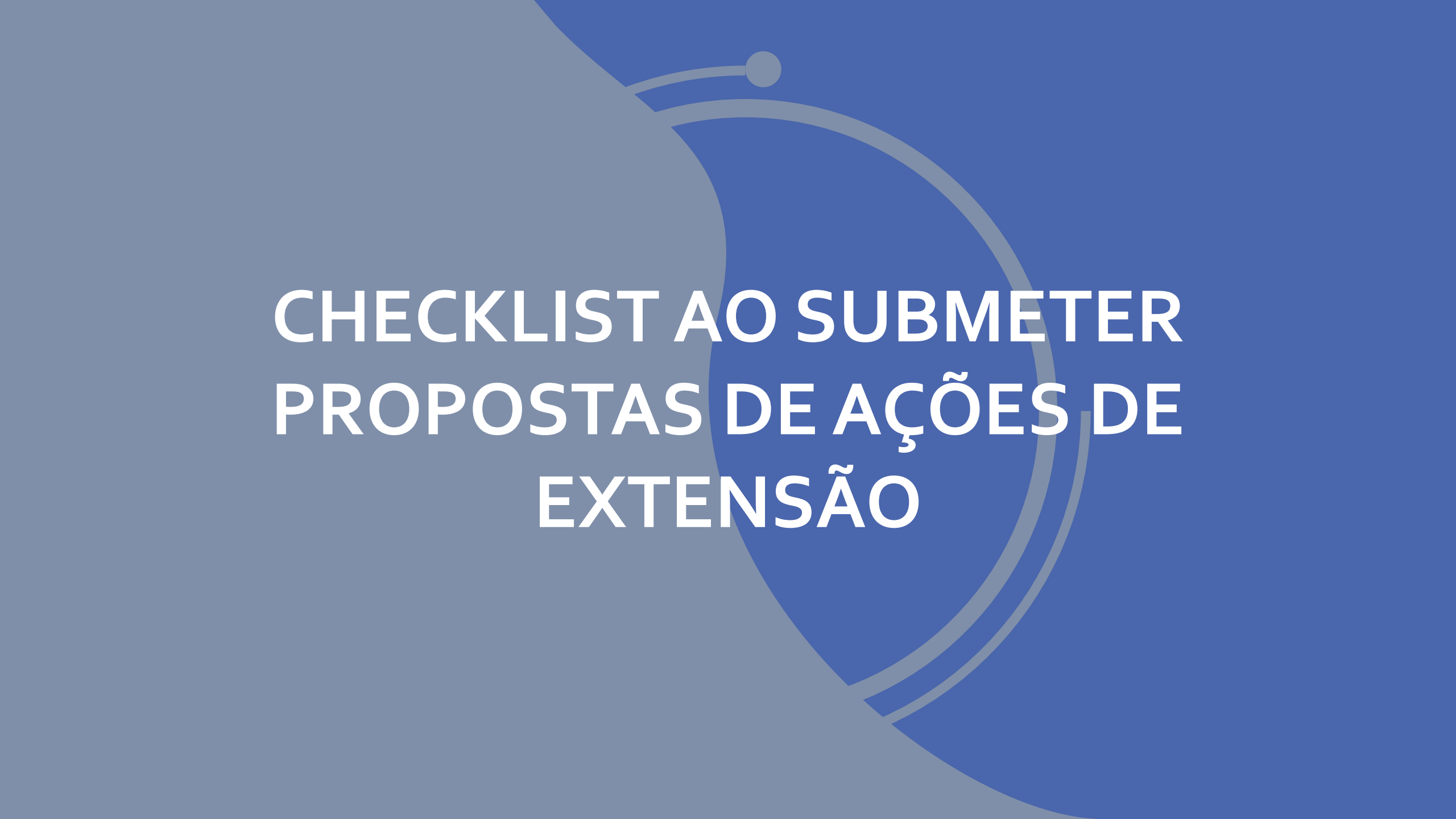
Para cada discente envolvido, considere:

- ☐ Número de semanas de execução da ação. Não considerar as semanas de recesso acadêmico
- ☐ Carga horária semanal prevista, considerando:
 - Reuniões com a equipe
 - Atividades com a comunidade
 - Planejamento, elaboração de materiais e relatórios
 - Execução de cursos, oficinas ou eventos
- ☐ Multiplique o número de semanas por uma média entre 2h a 8h semanais (ajustável conforme a natureza da ação)
- ☐ Respeite o limite de horas estabelecido pelo RICEX do curso



Exemplo:

Se a ação tem 10 semanas e cada discente atuará cerca de 5h por semana: $10 \text{ semanas} \times 5h = 50h$ de CCE por discente

The background features a dark blue field with a lighter blue abstract graphic on the left. This graphic consists of two overlapping circles and a small dot at the top of the larger circle's arc. The text is centered over this graphic.

CHECKLIST AO SUBMETER PROPOSTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO

- ☐ Atende a uma demanda real ?
- ☐ Discentes da UEG participam ativamente?
- ☐ Comunidade externa está envolvida na ação?
- ☐ Está integrada ao ensino e/ou à pesquisa?
- ☐ Prevê troca de saberes?
- ☐ Contém avaliação e impacto social?
- ☐ Objetivos claros e coerentes?
- ☐ Carga horária (CCE) correta?
- ☐ Existem produtos e resultados definidos?
- ☐ Todos os campos do sistema acadêmico de extensão foram preenchidos?

**Dica final:**

Use este checklist como roteiro para revisar e fortalecer a qualidade da sua proposta



**MAIS ALGUMAS
INFORMAÇÕES IMPORTANTES**

Prazos para Submissão das Ações de Extensão

PROGRAMA E PROJETO

- ☐ Submissão apenas dentro do **período estabelecido no edital**
- ☐ Após esse prazo, não será possível submeter nenhuma proposta dessas modalidades
- ☐ A proposta deve ser recomendada pelo Instituto Acadêmico antes do envio e/ou, no caso de propostas vinculadas a programas, deve apresentar o documento pedido no edital

EVENTO, CURSO, OFICINA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- ☐ Submissão em fluxo contínuo, com prazos definidos no edital
- ☐ Orienta-se que deve ser submetido com **mínimo de 60 dias** corridos de antecedência à data de realização
- ☐ A proposta deve ser recomendada pelo Instituto Acadêmico antes do envio

ATENÇÃO!

- Nenhuma ação pode ser executada sem aprovação da CEAE
- Consulte sempre o edital vigente e as instruções da PrE/UEG

SOBRE OS AUTORES

ANA LÚCIA CARRIJO ADORNO

Graduação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado e Doutorado em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília. Docente da Universidade Estadual de Goiás, onde atua como Assessora Acadêmica da Coordenação de Extensão.

MARCELO SOUSA CHAVES MARTINS

Graduação em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Técnico-Administrativo da Universidade Estadual de Goiás, onde atua como Assessor Técnico-Administrativo da Coordenação de Extensão.

ROBERTA SIGNINI

Graduação, Mestrado e Doutorado em Química pela Universidade de São Paulo. Docente da Universidade Estadual de Goiás, onde atua como Coordenadora de Extensão.

SANDRA MÁSCIMO DA COSTA E SILVA

Graduação, Mestrado e Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás. Docente da Universidade Estadual de Goiás, onde atua como Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis.

VALMIR JACINTO DA SILVA

Graduação, Mestrado e Doutorado em Química pela Universidade Federal de Goiás. Docente da Universidade Estadual de Goiás, onde atua como Assessor Acadêmico da Coordenação de Extensão.

SOBRE O GUIA

Formato: 34x19 cm

Tipologia: Montserrat Medium

Número de Páginas: 56 p.

Suporte do livro: e-Book

Todos os direitos reservados

Universidade Estadual de Goiás
BR-153 – Quadra Área, Km 99 – 75.132-903
Anápolis-GO
www.ueg.br / Fone: (62) 3328-4866

Este guia apresenta, de forma prática e acessível, os principais fundamentos e orientações para o desenvolvimento de ações de extensão na Universidade Estadual de Goiás. Mais do que um guia técnico, é um convite ao diálogo, à aprendizagem coletiva e à transformação social.

Com linguagem visual e objetiva, o material apoia docentes na elaboração de propostas de homologações às demandas da comunidade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio de exemplo, recomendações e checklist, contribui para fortalecer e qualificar as práticas extensionistas da Universidade Estadual de Goiás.